

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA, FISIOTERAPIA E DANÇA
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

NATHALIA DA LUZ PIRES DE SOUZA

**O ensino do atletismo paralímpico na Educação Física Infantil:
relato de experiência**

**PORTO ALEGRE
2022**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA, FISIOTERAPIA E DANÇA
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

NATHALIA DA LUZ PIRES DE SOUZA

**O ensino do atletismo paralímpico na Educação Física Infantil:
relato de experiência**

Trabalho de conclusão de curso apresentado à comissão de graduação da Escola de Educação Física, Fisioterapia e Dança do curso de Educação Física da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, como requisito parcial para obtenção do título Licenciado em Educação Física.

Orientadora: Prof^a. Dra. Janice Zarpellon
Mazo

PORTO ALEGRE

2022

Trabalho de Conclusão de Curso

O ensino do atletismo paralímpico na Educação Física Infantil: relato de experiência

Nathalia da Luz Pires de Souza

Aprovado em: _____ de _____ de 2022.

Banca Examinadora

Avaliador Prof° Dr. Marcelo Francisco da Silva Cardoso
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Dedico este trabalho aos meus pais, Vander e Daniela; aos meus avós José Luiz e Ana Beatriz. Aos treinadores, atletas e alunos (as) de atletismo. Aos meus professores e professoras que tanto me ajudaram na graduação. A minha orientadora e o professor avaliador. E todos os meus amigos e amigas que auxiliaram neste processo.

AGRADECIMENTOS

Agradeço imensamente aos meus pais, Vander e Daniela, e meu irmão Samuel, por serem a base firme até aqui;

Agradeço a Deus e aos meus Orixás, pela força espiritual que me dão;

Agradeço aos meus avós, José Luiz Rodrigues e Ana Beatriz Rodrigues (que não está mais entre nós), por serem sempre presentes em todas as fases de minha vida, Ana Beatriz esse diploma também é teu, teu maior sonho está sendo realizado, vó;

Agradeço a minha avó, de coração, Rosa Maria Moitozo, por todo o suporte dado até aqui;

Agradeço aos meus amigos: Thainá Tisca pela ajuda na construção deste trabalho, ao Kauêh Bastos pelos muitos dias de auxílio na escrita; Daniela Abreu e Karen Christini, irmãs que ganhei na faculdade; e a todos os outros que me ajudaram a chegar até aqui;

Agradeço aos meus professores e professoras dos estágios obrigatórios: Lisandra Oliveira e Silva (educação infantil); Elisandro Schultz Wittizorecki (ensino fundamental); Elisângela Venâncio Ananias (ensino médio);

E por fim, agradeço a minha professora orientadora deste trabalho: Janice Zarpellon Mazo e ao professor Marcelo Cardoso, por aceitar ser meu avaliador.

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo registrar o relato de experiência do ensino do atletismo paralímpico em escola, neste caso na educação física infantil; através de modificações realizadas por meio de vivências no esporte adaptado. Houve dificuldades no período de intervenção do estágio obrigatório de educação física na educação infantil da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), realizado na cidade de Porto Alegre, mas que puderam ser contornadas a fim de solucionar a prática. Desse modo, conforme a literatura, o atletismo é pouquíssimo trabalhado nas escolas, seja pela carência de materiais, pela falta de conhecimento dos professores (as), ou até mesmo pela falta de espaço físico. A partir disso, foram descritas aulas a fim de ajudar e estimular os docentes a incluírem essas vivências paralímpicas em suas aulas.

Palavras-chave: atletismo; escola; educação infantil; paralímpico; educação física.

LISTA DE FIGURAS

- FIGURA 1** - Foto no clube SOGIPA.....**11**
- FIGURA 2** - Modelo ampulheta do desenvolvimento motor.....**14**

LISTA DE QUADROS

QUADRO 1 - tabela avaliativa.....	16
--	-----------

LISTA DE TABELAS

TABELA 1 - habilidades motoras de locomoção: corridas e vivência com vendas...	21
TABELA 2 - habilidades motoras de locomoção: saltos, corridas, rastejo, rolamento e vivências com vendas.....	22
TABELA 3 - habilidades motoras de manipulação: lançar, arremessar, passar e receber.....	23
TABELA 4 - habilidades motoras de locomoção e manipulação: correr, arremessar, lançar, saltar.....	24
TABELA 5 - iniciação ao atletismo com viés paralímpico.....	25
TABELA 6 - atividades com provas do atletismo (corridas, saltos, lançamento e arremesso) com adaptações paralímpicas.....	26
TABELA 7 - conhecendo o corpo humano e suas partes.....	27
TABELA 8 - brincar livre-orientado com atividades motoras.....	28
TABELA 9 - retomada do atletismo.....	29
TABELA 10 - circuito de corridas e de arremesso.....	30
TABELA 11 - brincadeiras, saltos e lançamentos.....	31

SUMÁRIO

1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS.....	10
2. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....	13
3. TABELAS DAS AULAS.....	22
A) UNIDADE DIDÁTICA - HABILIDADES MOTORAS DE LOCOMOÇÃO E DE MANIPULAÇÃO.....	22
B) UNIDADE DIDÁTICA - CONHECENDO O ATLETISMO.....	25
C) UNIDADE DIDÁTICA - HABILIDADES MOTORAS, APRENDIZAGEM E O ESPORTE	29
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	33
REFERÊNCIAS	35

1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Sabe-se que o esporte paralímpico, no Brasil, é um movimento relativamente recente no ambiente escolar, tanto no meio social quanto no meio esportivo (Dos Santos et. al., 2019). Em relação ao esporte olímpico, este movimento do esporte paralímpico é considerado recente, visto que a primeira participação do Brasil em uma paralimpíada ocorreu em 1972. Já a primeira edição de uma paralimpíada no mundo aconteceu em 1960, na cidade de Roma, Itália.

A partir disso, faz-se necessário estimular e fomentar a prática e o conhecimento do esporte adaptado, bem como o paralímpico, a fim de que o esporte adaptado seja uma realidade mais presente na vida social dos educandos desde a Educação Infantil, passando pelo Ensino Fundamental e concluindo o processo no Ensino Médio, ou seja, que o desenvolvimento tanto motor quanto cognitivo do esporte adaptado, ressaltando àqueles que são paralímpicos, perpassa por toda à Educação Básica do aluno (a). Sendo assim, neste trabalho o foco dar-se-á na Educação Infantil.

O objetivo deste Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) consiste em apresentar o relato das experiências no estágio obrigatório de Educação Física na Educação Infantil, em particular do ensino do atletismo paralímpico. Para isso, foram elaborados: um plano de ensino, planos de aulas construídos semanalmente, e um diário de campo, que eram realizados registros escritos após as aulas; a partir disso foram aplicadas as práticas dentro da modalidade do atletismo paralímpico.

Desse modo, a escrita deste trabalho justifica-se com o surgimento do esporte em minha vida aos 07 anos de idade, quando eu praticava capoeira com os meus pais, jogava ativamente futebol em uma escola da rede pública, Escola Cidade Jardim, jogava também muito voleibol na escola, onde de fato aprendi os fundamentos desse esporte. O atletismo entrou em minha vida aos 09 anos de idade, pois na época com a mudança de endereço o deslocamento até a prática da capoeira tornou-se inviável, meu pai, Vander, me questionou se eu não gostaria de praticar algum esporte no turno inverso da escola, na época, eu queria ginástica olímpica, atual ginástica artística, visto que era o auge da ex-ginasta Daiane dos Santos, 2007, e eu ainda era muito flexível devido a ter praticado capoeira, por motivos financeiros meu pai acabou me matriculando no atletismo da Sociedade de

Ginástica Porto Alegre (SOGIPA), esporte este que eu desconhecia e também não sabia bem o que fazia, mesmo assim iniciei os treinos.

No início era só lazer, brincadeira, mas isso foi ficando sério e tornou-se uma paixão; paixão essa que me rendeu 10 anos dedicados ao esporte de alto-rendimento, viagens nacionais e internacionais, amigos que se tornaram minha família, excelentes treinadores, que me passaram conhecimentos para além de uma pista de atletismo, e também uma bolsa de estudos em uma escola da rede privada no ensino médio, o Centro de Ensino Médio Pastor Dohms (sede Higienópolis). Sendo assim, deixo registrado aqui uma foto do ano de 2013, quando ocorreu um brasileiro paralímpico no clube SOGIPA, onde tive o prazer de conhecer atletas, como: Terezinha Guilhermina (foto) e Alan Fonteles.

FIGURA 1: Foto no clube SOGIPA



Acervo pessoal da graduanda Nathalia da Luz Pires de Souza. Da esquerda para direita: Pietra Ornelas, Guia Paralímpica; Elen Cristina; Terezinha Guilhermina (velocista paralímpica); Eu (Nathalia) e Pyetra Romero. Setembro/2013.

Ademais, devo tudo que tenho e sou ao atletismo, amo esse esporte e graças a ele escolhi a faculdade de Educação Física, ingressei em 2017/1 na Faculdade de Desenvolvimento do Rio Grande do Sul (FADERGS), pois havia ganhado uma bolsa de estudos com 80% de desconto, e em maio deste mesmo ano a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) me chamou nas vagas remanescentes, então ingressei na tão sonhada UFRGS em 2017/2, um sonho que tornou-se realidade e que sou grata por tanta experiência positiva, que fora daqui com certeza eu não teria vivenciado, parte delas os meus estágios obrigatórios, que serviram de material e inspiração para a escrita do meu Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

Sendo assim, os professores raramente ensinam o atletismo paralímpico nas escolas, pois o que lhes é ensinado é uma visão muito tecnicista do esporte, ou seja, sem um viés de adaptação para espaços que não sejam os oficiais de uma pista de atletismo, bem como os de implementos, que podem ser confeccionados com materiais simples, como, por exemplo, papelão, pratinhos de plástico, canos de ferragem. Esse esquecimento do atletismo nas escolas pode ser reforçado pelo exposto no artigo de (Gemente, Flórence e Matthiesen, Sara, 2017), que diz: “o atletismo sempre esteve presente na história da humanidade se considerarmos que suas diferentes provas exploram as diferentes habilidades motoras, as quais foram utilizadas para sobrevivência em épocas ancestrais.” E que “ao mesmo tempo, o atletismo é pouco difundido no Brasil e praticamente esquecido nas aulas de Educação Física.”

Este trabalho de TCC, como já mencionado, é parte integrante de atividades do estágio obrigatório do curso de Licenciatura em Educação Física, desenvolvidas na disciplina de nome correlato, em uma turma de Educação Infantil da escola Amigo Germano, no ano de 2019/2. Após essas considerações iniciais, seguem os próximos capítulos deste trabalho: procedimentos metodológicos, tabelas das aulas, considerações finais e referências.

2. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A construção deste relato de experiência, ou seja, a apresentação de uma reflexão a partir de uma organização estruturada pela autora do trabalho, isto é, possibilitando a análise de aspectos que sejam significativos na evolução de sua prática docente; a partir disso, houve inicialmente uma visita à escola, onde observamos e caminhamos pelos espaços internos e externos da escola Amigo Germano. Internamente: conhecemos as salas de aula, a biblioteca, os materiais que haviam para as aulas de Educação Física, o refeitório, os banheiros, os dormitórios, dentre outros; externamente: o pátio frontal, na entrada da escola; o pátio traseiro, que haviam brinquedos, o solário, espaço semelhante a uma “sacada”, que também continha brinquedos. Ressalto aqui, que por se tratar de uma escola de educação infantil há espaços, que em outro nível da educação básica não há, como, os dormitórios, por exemplo. Após isso, tivemos a apresentação do corpo docente da escola, onde cada professora descreveu a sua turma; uma fala do diretor e uma fala da coordenadora pedagógica. Sendo assim, as falas das professoras tinham o objetivo, de acordo com a orientação da nossa professora Lisandra Oliveira e Silva, de nos ajudar a selecionar a turma a fim de realizar a intervenção através da Educação Física.

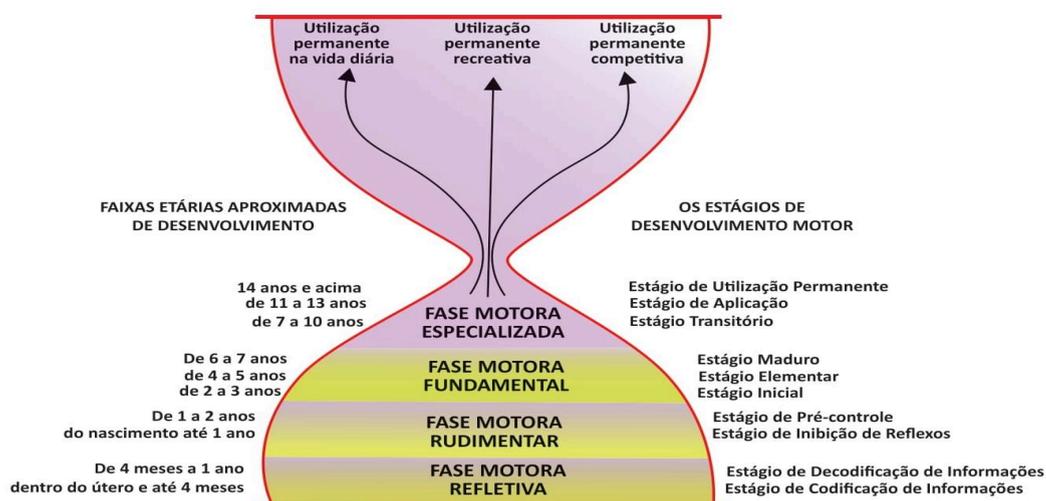
Após essa primeira visita ao campo de estágio, realizamos uma segunda visita, desta vez, com a finalidade de observar e acompanhar a rotina da turma, no turno da manhã, período em que estávamos presentes na escola. Neste dia, quando cheguei a minha turma, M1C, já estava no banheiro, realizando higiene bucal, pois recém haviam retornado do café da manhã, a partir disso, já iniciei uma conversa com eles e com a professora Mainã Sirlei Dias Batista, perguntando-lhes os seus nomes. Após isso, fomos para sala de aula, ajudei a professora a tirar um pouco dos casacos deles e nos direcionamos ao pátio traseiro da escola, que continha brinquedos.

Nesse momento, de interação da turma no pátio, já pude observar o quão intenso eles eram, no sentido de ser uma turma que apresentou muita disposição corporal para realização de atividades, o que me fez ver neles um grande potencial para diferentes trabalhos corporais, desde o atletismo paralímpico, ênfase deste trabalho até os circuitos motores e atividades musicais, que foram realizadas ao longa da intervenção deste estágio de educação física infantil. Esse momento do

brincar-livre da turma, no pátio traseiro, assim como o diálogo que tive com a professora Mainã Srlei Dias Batista, enquanto eles interagiam, foi de suma importância para que eu pudesse ter um ponto de partida com a turma, ou seja, estruturar um plano de ensino, dividido em três unidades didáticas, e uma primeira aula que fosse de encontro ao nível de desenvolvimento motor em que eles se encontravam. De acordo com o modelo de desenvolvimento de Gallahue, Ozmun (2005), o desenvolvimento motor está dividido em quatro fases: motora reflexiva; motora rudimentar; motora fundamental e motora especializada.

Sendo assim, segundo Gallahue e Ozmun (2005), a turma M1C, encontrava-se numa transição entre a fase motora rudimentar, que vai de 1 a 2 anos, num estágio de pré-controle e a fase motora fundamental, que vai de 2 a 3 anos (faixa etária do maternal 1), num estágio inicial. A partir disso, nessa fase do desenvolvimento começam a surgir diversos movimentos, destaco aqui os que foram usados e enfatizados nas práticas do atletismo paralímpico, tais como: correr, saltar, lançar, arremessar. Ou seja, conforme o modelo ampuheta ilustrado abaixo:

FIGURA 2: Modelo ampuheta do desenvolvimento motor.



Fonte: Gallahue e Ozmun (2005).

Desse modo, a estruturação da intervenção se deu através de um plano de ensino elaborado no estágio obrigatório de Educação Física na Educação Infantil, esse plano de trabalho abordou os seguintes conteúdos: na primeira unidade didática: habilidades motoras de locomoção e de manipulação; na segunda unidade didática: conhecendo o atletismo; e na terceira unidade didática: habilidades

motoras, aprendizagem e o esporte. Sendo assim, havia elaboração dos planos de aulas feitos semanalmente, as aulas ocorriam duas vezes por semana nas segundas e quartas-feiras no turno da manhã, foram um total de 25 aulas, sendo destacadas neste trabalho 11 aulas que tiveram ênfase do atletismo paralímpico. O estágio ocorreu sob orientação da professora Lisandra Oliveira e Silva, no segundo semestre do ano de 2019, na Escola de Educação Infantil Amigo Germano, localizada no bairro Santana em Porto Alegre, Rio Grande do Sul.

As aulas contavam com o auxílio de um colega, chamado apoio docente, que auxiliava na organização da turma e do espaço de aula, na busca por materiais utilizados no desenvolvimento da aula; a turma trabalhada foi a de maternal 1, M1C, com um total de 09 crianças na faixa etária de 02 a 03 anos, a professora regente era a Mainã Sirlei Dias Batista, havia uma criança diagnosticada com autismo, que estava em tratamento e um com suspeita.

Sendo assim, os materiais utilizados a fim de auxiliar na avaliação do desenvolvimento da turma foram: diário de campo, parecer descritivo e uma tabela avaliativa. Sendo o diário de campo, utilizado logo após as aulas, para registrar, de modo escrito e objetivo, o que havia sido elaborado no plano de aula, e assim como se desenvolveu de fato a aula, pois houve momentos em que o que estava registrado no plano de aula ocorreu fielmente na prática e houve aulas em que se iniciou de acordo com o plano de aula e foram surgindo atividades em que não estavam descritas, seja pelo engajamento da turma, que oportunizou a inserção de uma nova atividade seja pela minha percepção, enquanto professora, de que era possível encaixar outra atividade diferente da do plano ou resgatar alguma atividade já feita em aulas anteriores; já o parecer descritivo, foi elaborado após boa parte das aulas de Educação Física já terem sido realizadas, de acordo com o calendário de intervenção, que consistiu em avaliar cada criança da turma, de modo individual através das observações sistemáticas das aulas com a comparação do período pré-intervenção e pós-intervenção, e até mesmo durante a intervenção até o momento da escrita do parecer. Esse parecer foi entregue para a professora-orientadora do estágio, Lisandra Oliveira e Silva, a fim de que fossem feitas melhorias e acréscimos de informações no parecer, após isso a avaliação escrita foi entregue para a professora regente da turma, Mainã Batista, para que fosse destinado aos pais junto com a avaliação dela no dia reservado para recepção das avaliações; por fim, houve a criação de uma tabela avaliativa,

elaborada por mim, com a finalidade de me auxiliar a ver de forma mais concreta o desenvolvimento das crianças, ou seja, registrar, dentro dos critérios descritos na tabela, o que eu estava ensinando e o que a turma estava aprendendo. Segue abaixo:

QUADRO 1: tabela avaliativa.

ATIVIDADES DO PLANO DE AULA	CRITÉRIOS DE APRENDIZAGEM	PLENAMENTE SATISFATÓRIO	SATISFATÓRIO	REGULAR	POUCO SATISFATÓRIO
AULA 1	Compreensão	X			
	Execução	X			
	Interesse pela atividade		X		
	Dificuldade/facilidade com o material utilizado na atividade		X		
AULA 2	Compreensão		X		
	Execução		X		
	Interesse pela atividade		X		
	Dificuldade/facilidade		X		

	de com o material utilizado na atividade				
AULA 3	Compreensão	X			
	Execução	X	X		
	Interesse pela atividade				
	Dificuldade/facilidade com o material utilizado na atividade			X	
AULA 4	Compreensão		X		
	Execução		X		
	Interesse pela atividade		X		
	Dificuldade/facilidade com o material utilizado na atividade			X	
AULA 5	Compreensão		X		
	Execução		X		
	Interesse pela atividade		X		

	Dificuldade/facilidade com o material utilizado na atividade		X		
AULA 6	Compreensão	X			
	Execução	X			
	Interesse pela atividade	X			
	Dificuldade/facilidade com o material utilizado na atividade		X		
AULA 7	Compreensão	X			
	Execução	X			
	Interesse pela atividade	X			
	Dificuldade/facilidade com o material utilizado na atividade			X	
AULA 8	Compreensão		X		
	Execução		X		

	Interesse pela atividade		X		
	Dificuldade/facilidade com o material utilizado na atividade		X		
AULA 9	Compreensão	X			
	Execução	X			
	Interesse pela atividade		X		
	Dificuldade/facilidade com o material utilizado na atividade		X		
AULA 10	Compreensão	X			
	Execução	X			
	Interesse pela atividade	X			
	Dificuldade/facilidade com o material utilizado na atividade		X		
AULA 11	Compreensão	X			

	Execução	X			
	Interesse pela atividade	X			
	Dificuldade/facilidade com o material utilizado na atividade	X			

Construção da tabela baseada em SALERNO e ARAÚJO, 2008. Adaptada para realidade do estágio de educação física na educação infantil realizado em 2019/2.

Portanto, após detalhar os processos avaliativos descritos acima, serão descritos, em tabelas, os planos de aula que contemplaram as vivências no atletismo paralímpico, seguidos de uma reflexão perante as aulas. Sendo assim, as reflexões ocorreram no momento pré-estágio, a partir de observações sistemáticas pré-intervenção na turma M1C. As observações durante a intervenção, contribuíram para a elaboração de um parecer descritivo-avaliativo e de uma tabela com itens avaliativos, a fim de me ajudar na percepção do desenvolvimento da turma, isto é, pós-estágio e conhecimentos adquiridos ao longo desse processo até o momento de construção da escrita deste trabalho. Abaixo seguem as tabelas dos planos de aulas.

3. TABELAS DAS AULAS:

As tabelas abaixo foram criadas a partir dos planos de aula elaborados semanalmente no estágio obrigatório da Educação Física na Educação Infantil, que teve orientação da professora Lisandra Oliveira e Silva, no ano de 2019/2. Sendo assim, dividiram-se em três unidades didáticas.

A) UNIDADE DIDÁTICA 1 - HABILIDADES MOTORAS DE LOCOMOÇÃO E DE MANIPULAÇÃO:

Com a finalidade de trabalhar as habilidades motoras básicas e fundamentais, de acordo com o estágio motor em que a turma se encontrava, a fim de inserir as vivências do atletismo paralímpico.

AULA 1: Com o objetivo de despertar o interesse pelas corridas no atletismo já com viés paralímpico, além de mostrar que não existe um único tipo de corrida e que pessoas com necessidades especiais também podem correr. Assim como, trabalhar as capacidades de locomoção, coordenação, freio inibitório e noção espacial. Conhecer as diferentes provas de corrida no atletismo, corridas rasas, corridas com obstáculos e corrida de revezamento. Os materiais utilizados foram cones, cordas, arcos, bastões e vendas. O espaço físico usado foi o dormitório grande, dentro da escola.

TABELA 1 - habilidades motoras de locomoção: corridas e vivência com vendas.

AÇÃO 1	<p>Demonstração das diferentes corridas no atletismo, a partir de imagens; após pega-pega com vendas (nos olhos), o colega pegador vendado tinha o auxílio de um colega desvendado, guiando-o, para assim pegar um colega, esse se tornava o novo pegador também com um guia.</p> <p>Após corridas variadas, orientadas por mim: corrida de costas, lateral e saltada.</p>
AÇÃO 2	<p>1) Corrida na corda e com vendas passando a mão pela corda ao longo do caminho;</p>

	2) corrida em ziguezague pelos cones;
AÇÃO 2	3) corrida passando as barreiras (cordas); 4) corrida em ziguezague com vendas e em duplas pelos arcos;
AÇÃO 2	5) corrida saltando dentro dos arcos, sendo 1 perna em cada arco; 6) corrida passando por cima e por baixo da corda, cordas em diferentes alturas;
AÇÃO 2	7) corrida de revezamento, passando o bastão para o colega com distâncias determinadas; 8) corridas de distâncias curtas e determinadas, sendo individual e em duplas.
AÇÃO 3	Ao final, uma breve conversa sobre a aula, e solicitação de jornais para a aula posterior.

Criação da autora a partir dos planos de aula do estágio obrigatório da Educação Física na Educação Infantil.

Aula 2: Trabalhar as habilidades motoras de locomoção em um diferente espaço, no dormitório pequeno, do qual a turma ainda não havia utilizado. Nesta aula enfatizo a locomoção pela forma de saltar, correr, rastejar e rolar. Os materiais utilizados foram cones, cordas, tatames e espumas (“almofadas”).

TABELA 2 - habilidades motoras de locomoção: saltos, corridas, rastejo, rolamento e vivências com vendas.

AÇÃO 1	Corrida de pega-pega explorando o espaço do dormitório pequeno.
---------------	---

AÇÃO 2	Circuito de locomoção onde foram organizadas estações, demonstradas e oportunizadas para que as crianças possam explorá-las de um modo mais livre. 1) Correr entre os cones
AÇÃO 2	2) Pular por cima das cordas;
AÇÃO 2	3) Rolar no tatame;
AÇÃO 2	4) Saltar em cima das espumas; 5) Rastejar por baixo da corda.
AÇÃO 3	Ao final, uma breve conversa sobre a aula e alongamento cooperativo.

Criação da autora a partir dos planos de aula do estágio obrigatório da Educação Física na Educação Infantil.

Aula 3: Desenvolver as habilidades motoras de manipulação de objetos, tais como: lançar, passar, receber e arremessar. O material utilizado foram bolas de diferentes tamanhos, em um espaço interno da escola, o dormitório grande.

TABELA 3 - habilidades motoras de manipulação: lançar, arremessar, passar e receber.

AÇÃO 1	Retomada do pega-pega com as vendas; a seguir, pequeno tempo livre para explorar as bolas de diferentes tamanhos.
AÇÃO 2	Circuito de manipulação, onde as crianças passarão pelas diferentes etapas explorando o objeto, repetindo mais de uma vez, se possível. 1) Arremessar a bola numa caixa;

AÇÃO 2	2) Rolar a bola e derrubar os pinos de boliche;
AÇÃO 2	3) Lançar a bola em uma almofada móvel, que eu fiquei movimentando.
AÇÃO 2	4) Jogar a bola dentro dos círculos no chão.
AÇÃO 3	Ao final, em círculo de testa, com todos os integrantes da roda vendados, exceto a professora, passando uma bola para o colega ao lado e cantando 'o limão entrou na roda.'

Criação da autora a partir dos planos de aula do estágio obrigatório da Educação Física na Educação Infantil.

B) UNIDADE DIDÁTICA 2 - CONHECENDO O ATLETISMO:

Com a finalidade de apresentar o esporte atletismo com viés paralímpico, isto é, foram realizadas práticas com vendas, simulando a deficiência visual e práticas com cadeiras, simulando a deficiência física.

Aula 4: Desenvolver as habilidades motoras de locomoção e manipulação, como: correr, saltar, equilibrar, arremessar. O espaço físico utilizado foi o solário, semelhante a uma sacada, primeira vez da turma neste espaço. Os materiais utilizados foram: arcos, cordas e bolas.

TABELA 4 - habilidades motoras de locomoção e manipulação: correr, arremessar, lançar, saltar.

AÇÃO 1	Em sala de aula, narração minha de uma história lúdica para turma. Foram utilizadas figuras dos Vingadores,. Ou seja, correr igual ao Flash; ser forte igual ao Hulk.
AÇÃO 2	Arcos no chão, para saltar e correr;

AÇÃO 2	Arcos, pendurados nas grades para arremessar as bolas;
AÇÃO 2	Cordas, amarradas nas cadeiras, para passarem por cima;
AÇÃO 3	Ao final, em roda, cada um sentado dentro de um arco (bambolê), com uma bola em mãos realizamos alongamentos.

Criação da autora a partir dos planos de aula do estágio obrigatório da Educação Física na Educação Infantil.

Aula 5: Trabalhar a iniciação ao esporte atletismo com viés paralímpico, realizando as devidas adaptações de acordo com a faixa etária. Foi trabalhado o esporte atletismo a partir das habilidades motoras já trabalhadas em aulas anteriores. Foram usados os seguintes materiais: vendas, cones, cordas, cadeiras e arcos. O espaço utilizado foi externo, o solário, semelhante a uma sacada.

TABELA 5 - iniciação ao atletismo com viés paralímpico.

AÇÃO 1	Corrida de pega-pega corrente e de pega-pega estátua, sendo a professora a pegadora junto com o apoio docente.
AÇÃO 2	Sequência motora, já montada no espaço e que as crianças usarão livremente e depois, de modo mais direcionado. 1)Corrida com vendas em duplas;
AÇÃO 2	2) Pular por cima das cordas; 3) Arremessar bolinhas sentados;
AÇÃO 2	4) Saltar nas marcações do solo com orientação verbal 5)Correr entre os cones;

AÇÃO 2	6) Lançar bolinhas (de jornal) em um alvo.
AÇÃO 3	Ao final, em roda cantada sendo a música Felicidade - Seu Jorge mais alongamento.

Criação da autora a partir dos planos de aula do estágio obrigatório da Educação Física na Educação Infantil.

Aula 6: Estimular a curiosidade, a memorização e o interesse pelo esporte atletismo. Foram realizadas provas de atletismo (saltos, lançamento, arremesso e corridas) com adaptações paralímpicas. Os materiais utilizados foram vendas, bolas, arcos e cordas. O espaço físico da aula foi externo, sendo o pátio dos fundos da escola.

TABELA 6 - atividades com provas do atletismo (corridas, saltos, lançamento e arremesso) com adaptações paralímpicas.

AÇÃO 1	Pega-pega bambolê, sendo a professora o primeiro pegador. O pegador segura, em mãos, o bambolê e para pegar o colega deve passar o bambolê no corpo do mesmo, iniciando pela cabeça até atingir os pés.
AÇÃO 2	Objetos escondidos e pendurados nos brinquedos do pátio. Após encontrar os objetos, realizaremos atividades de lançamento e arremesso sentados com as bolinhas; Corrida com vendas; Corrida entre os arcos; Salto dentro dos arcos. -Caça ao tesouro, encontrar bolinhas escondidas pelo pátio;
AÇÃO 2	-Procurar os arcos pendurados pelo pátio;

AÇÃO 2	-Encontrar as cordas perdidas pelo pátio;
AÇÃO 2	-Encontrar as vendas perdidas pelo pátio.
AÇÃO 3	Ao final, em círculo de testa, alongamento cooperativo com os arcos, segurando-os nas mãos.

Criação da autora a partir dos planos de aula do estágio obrigatório da Educação Física na Educação Infantil.

Aula 7: Conhecer as partes do corpo humano e como podemos utilizá-las a partir de saltos, corridas, lançamentos e arremesso. Os materiais utilizados foram bolas, arcos e vendas. O espaço físico foi externo, o solário, semelhante a uma sacada.

TABELA 7 - conhecendo o corpo humano e suas partes.

AÇÃO 1	Pega-pega bambolê, sendo a professora o primeiro pegador. O pegador segura, em mãos, o bambolê e para pegar o colega deve passar o bambolê no corpo do mesmo, iniciando pela cabeça até atingir os pés.
AÇÃO 2	Inicialmente, iremos realizar um reconhecimento das partes do corpo humano com vendas, a professora falará uma parte e os alunos(as) devem colocar a mão nesta parte.
AÇÃO 2	A seguir, com as bolas lançá-las e arremessá-las nos arcos presos nas grades do solário, a professora irá propor diferentes modos de lançamentos e arremessos, desde em pé até sentados.
AÇÃO 2	Após, saltar como sapinho (coms os 2 pés) dentro dos arcos; saltar como saci (com 1 pé só) dentro dos arcos;

AÇÃO 2	Correr com um pé em cada arco, correr como o Flash ao longo do solário
AÇÃO 3	Ao final, em pé com os arcos em mãos, alongamento cooperativo.

Criação da autora a partir dos planos de aula do estágio obrigatório da Educação Física na Educação Infantil.

C) UNIDADE DIDÁTICA 3 - HABILIDADES MOTORAS, APRENDIZAGEM E O ESPORTE:

Com a finalidade de integrar as unidades anteriores e fazer um fechamento pedagógico, ou seja, interligar habilidades motoras, aprendizagem (o que eu ensino e o que a turma aprende) e o ensino do esporte, neste caso o atletismo paralímpico

Aula 8: Retomar as vivências do atletismo com brincadeiras de corridas e de saltos, que não necessitem grande deslocamento. O espaço físico utilizado foi interno, a biblioteca da escola. Os materiais utilizados foram arcos e bolinhas de plástico coloridas.

TABELA 8 - brincar livre-orientado com atividades motoras.

AÇÃO 1	<p>Corrida de pega-pega da bolinha, iniciando com a professora pegando, tendo que encostar a bolinha no colega, trocando assim o pegador;</p> <p>Pega-pega do abraço, inicia com a professora sendo a pegadora, quem for pego fica em estátua e só é salvo quando o colega o abraçar, retornando assim para o pega-pega.</p>
AÇÃO 2	<p>Inicialmente, iremos fazer saltos imitando animais, como o sapo, o coelho e o canguru, dentre outros;</p> <p>Após, faremos saltos livres pelo ambiente com os</p>

	dois pés juntos (canguru), com um pé só (saci) e por fim, tentar delimitar os saltos dentro dos arcos, sendo realizados saltos com os 2 pés juntos e com 1 pé só.
AÇÃO 3	Ao final, em roda, faremos alongamento com arcos, segurando-os nas mãos e realizando os movimentos manuseando o objeto.

Criação da autora a partir dos planos de aula do estágio obrigatório da Educação Física na Educação Infantil.

Aula 9: Retomar as vivências do atletismo com atividades de corridas, lançamentos e arremesso e que todos os alunos(as) consigam realizar as atividades a partir do que explico de acordo com o que compreendem. Foram realizadas atividades de corridas, de lançamentos e de arremesso. O espaço físico utilizado foi o solário e os materiais usados foram arcos e bolinhas coloridas de plástico.

TABELA 9 - retomada do atletismo.

AÇÃO 1	<p>Pega-pega bambolê, sendo a professora o primeiro pegador. O pegador segura, em mãos, o bambolê e para pegar o colega deve passar o bambolê no corpo do mesmo, iniciando pela cabeça até atingir os pés;</p> <p>Após, pega-pega do abraço, inicia com a professora sendo a pegadora, quem for pego fica em estátua e só é salvo quando o colega o abraçar.</p>
AÇÃO 2	Inicialmente, iremos experimentar os diferentes modos de lançamento e de arremesso, sendo eles: por cima, por baixo, pelo lado, dentre outros;

AÇÃO 2	A seguir, com as bolinhas deveremos arremessá-las e lançá-las dentro dos arcos, que serão segurados pela professora e que irá propor, novamente, diferentes modos de arremessos e de lançamentos, desde em pé até sentados, desta vez com um alvo.
AÇÃO 3	Ao final, em círculo de testa, alongamento cooperativo com os arcos, iremos realizar os alongamentos com os arcos em mãos e em pé.

Criação da autora a partir dos planos de aula do estágio obrigatório da Educação Física na Educação Infantil.

Aula 10: Retomar as habilidades motoras de corridas, saltos, lançamentos e arremessos. Foram realizadas atividades de corridas, saltos, lançamentos e arremesso. O espaço físico utilizado foi interno, o dormitório grande. Os materiais utilizados foram: arcos, jornais, bolinhas de plástico, vendas e cadeiras.

TABELA 10 - circuito de corridas e de arremesso.

AÇÃO 1	<p>Pega-pega bambolê, o pegador segura, em mãos, o bambolê e para pegar o colega deve passar o bambolê no corpo do mesmo, iniciando pela cabeça até atingir os pés;</p> <p>Caça ao rabo, com jornal cada aluno terá seu rabo, cada um deverá roubar o rabo do colega e proteger o seu rabo, acaba quando todos estiverem sem rabo;</p> <p>Pega-pega bambolê, o pegador segura o arco, em mãos, e tem de pegar o colega, passando o bambolê por ele, iniciando na cabeça até finalizar nos pés.</p>
AÇÃO 2	<p>Os alunos terão de saltar, livremente, pelo espaço com os dois pés juntos e com um pé só, e após serão dispostos arcos no chão, tendo que os alunos saltarem com os dois pés juntos (salto do canguru) e a seguir com um pé só (salto do saci);</p> <p>Com as bolinhas de plástico, os alunos terão de</p>

	arremessá-las dentro dos arcos, segurados pela professora.
AÇÃO 2	Serão estimulados diferentes tipos de lançamentos e arremessos (por baixo, por cima, de lado, dentre outros) e lançamentos sentados, nas cadeiras, os alunos terão de acertar as bolinhas dentro do arcos, segurados pela professora.
AÇÃO 3	Ao final, em roda, faremos alongamento cooperativo com os arcos, ou seja, segurando-os nas mãos.

Criação da autora a partir dos planos de aula do estágio obrigatório da Educação Física na Educação Infantil.

Aula 11: Retomada de algumas brincadeiras, caça-rabo e pega-pega bambolê. Desenvolvimento das habilidades de saltos e de lançamentos. A aula foi no pátio da frente da escola. Os materiais utilizados foram, arcos e bolinhas de plástico.

TABELA 11: brincadeiras, saltos e lançamentos.

AÇÃO 1	Caça-rabo, onde a turma tem de fugir ao mesmo tempo em que rouba o rabo dos colegas, ao final, vence quem tiver capturado mais rabos.
AÇÃO 2	Arcos, lançamentos de bolinhas dentro dos arcos;
AÇÃO 2	Arcos, saltos dentro dos arcos, com 1 pé só e com os 2 pés;
AÇÃO 2	Pega-pega bambolê (arco), o pegador com o bambolê em mãos pega um colega e este torna-se o novo pegador;

AÇÃO 2	Retomada das atividades de saltos dentro dos arcos e lançamento das bolinhas dentro dos arcos;
AÇÃO 3	Ao final, 5 minutos de brincadeiras livres, à escolha da turma.

Criação da autora a partir dos planos de aula do estágio obrigatório da Educação Física na Educação Infantil.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao longo da intervenção através da Educação Física tive medo de que algumas práticas fossem inviabilizadas, seja pela dificuldade de realização seja pela faixa etária da turma, como, por exemplo, a corrida com vendas, mas mesmo assim arrisquei-me e foi surpreendente a forma como a turma correspondeu a essa prática, isto é, engajaram-se e pediram para realizá-la novamente, a prática consistiu em separar as crianças em duplas, uma com venda e a outra sem, intitulado de guia paralímpico, e eles deviam se deslocar ao longo do espaço da aula. Inicialmente, tinha preferência pelo turma de Jardim B (JB), de 5 a 6 anos, e a segunda opção era M1 de 02 a 03 anos, que foi a turma que fiquei, devido ao sorteio de que turma ficaria para cada um de nós, sendo a turma composto por 12 estagiários (as).

A partir disso, acabou sendo um trabalho maravilhoso e desafiador para mim mesma, pois propus práticas que ocorreram super bem com eles, que tive retornos muito positivos mesmo com uma faixa etária tão “baixa”. A prática da corrida com vendas, admito que propus com medo, assim como a prática dos lançamentos e arremesso sentados, mas o desenvolvimento dessa vivência paralímpica foi muito bom e a turma deu um retorno muito positivo perante a essas práticas.

Desse modo, na educação física infantil, tendo como objetivo geral trabalhar as habilidades motoras, sendo elas: correr, saltar, lançar e arremessar, já como objetivo específico o atletismo paralímpico, compreendi que com as crianças foi melhor fazer vivências na modalidade de esporte do atletismo paralímpico, como, por exemplo, corrida com vendas e lançamentos e arremessos sentados, do que de

fato trabalhar o esporte paralímpico com a sua rigorosidade de regras oficiais, o que poderia ser feito numa faixa etária maior, exemplo, ensino fundamental.

Dessa forma, no atletismo paralímpico há três tipos de deficiências: a visual, a física e a mental. A visual trabalhei nas corridas com vendas, a física com as cadeiras e a mental, por não encontrar viabilidade material e situacional não foi trabalhada. Diferentemente do atletismo, a modalidade paralímpica divide-se em classes, ou seja, por nível de deficiência, a fim de tornar a disputa entre os atletas mais equânime. Por exemplo, a classe T40 a 41, são os anões que disputam as provas de pista, por isso o T de “track”, significando pista em inglês. Ressalto aqui, que quanto menor o número, mais significante é a limitação do indivíduo.

Por conseguinte, é lamentável, que o atletismo como esporte base para outros, devido ao seus movimentos serem de: correr, saltar, lançar e arremessar seja praticamente esquecido no ambiente escolar. Visto que, ao desenvolver as habilidades motoras fundamentais de locomoção e de manipulação, seja possível inserir o esporte atletismo, com viés paralímpico, como foi feito nas aulas descritas neste trabalho, a fim de potencializar o desenvolvimento motor infantil.

Sendo assim, destaco que o estágio obrigatório de Educação Física na Educação Infantil totalizou 25 aulas, sendo 11 aulas com ênfase em atletismo paralímpico, das quais foram descritas no tópico 3, tabelas de aulas. As demais aulas, organizadas por unidades didáticas, consistiram em trabalhar as habilidades motoras fundamentais de locomoção e de manipulação, bem como o esporte atletismo. As aulas realizadas contribuíram para gerarem as reflexões de que, o esporte paralímpico ao ser trabalhado na educação infantil necessita uma adaptação de acordo com a faixa etária, neste caso de 02 a 03 anos, para que as crianças possam ter essa vivência paralímpica, ou seja, experienciar e compreender que há pessoas com necessidades especiais, a fim de torná-los adultos com mais consciência social perante a isso.

Portanto, faz-se necessário desenvolver um trabalho de conteúdos paralímpicos e de esportes adaptados ao longo de toda a Educação Básica, isto é, educação infantil, ensino fundamental e ensino médio. Registro aqui, que tive a sorte de ingressar na UFRGS em um ano em que o currículo já contemplava disciplinas de esporte adaptado e fundamentos da educação física especial, que foram cursadas por mim no ano de 2019. Ou seja, faz-se necessário também inserir disciplinas como essas no ensino superior, a fim de tornar os profissionais ainda

mais qualificados para realização dessas práticas paralímpicas e adaptadas. A partir disso, deu-se a escolha do meu tema de TCC, e tive algumas dificuldades de encontrar materiais escritos nesta área, sendo assim, este trabalho visa auxiliar os professores e professoras a ensinarem o atletismo paralímpico nas escolas de educação infantil.

REFERÊNCIAS

Dos Santos, S. et. al. **Mídia e Jogos Paralímpicos no Brasil: a cobertura da Folha de S. Paulo entre 1992 e 2016**. Revista Brasileira de Ciências do Esporte. 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbce/a/H8mR9BrC4kfH7VnmcHdtXxL/?lang=pt;>

Gallahue, David et. al. **Compreendendo o Desenvolvimento Motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos**. Editora ArtMed. 2013. 7ª edição;

Matthiesen, Sara e Gemente, Flórence. **Formação continuada de professores: construindo possibilidades para o ensino do atletismo na Educação Física escolar**. Educar em Revista. 2017. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/er/a/wdwDnZds6RhZ8whgkVV4k3s/?lang=pt#;>

Moura, Diego et. al. **Dialogando sobre o ensino da Educação Física: o atletismo na escola**. Editora CRV. Curitiba. 2016. Volume 1.